

1120950

# Rodoferrovia liga o cais de Capuaba ao de Paul

A Companhia Docas do Espírito Santo (Codesa) inaugurou ontem uma ligação rodoferroviária dos 300 metros lineares que separavam o cais de Capuaba do de Paul, num investimento de R\$ 800 mil. Também foi lançada ontem, em Capuaba, a pedra fundamental de um novo silo com capacidade para armazenamento de 40 mil toneladas de grãos. O silo terá um investimento privado de R\$ 4 milhões, através do grupo Técnico-grãos. A previsão é de que o novo armazém tenha as obras concluídas em seis meses. As duas solenidades contaram com a presença dos presidentes dos principais portos brasileiros.

Os dirigentes das companhias docas de São Paulo, Rio de Janeiro, Maranhão, Ceará, Rio Grande do Norte, Pará, entre outros, vieram a Vitória para participar da reunião da Associação Brasileira de Entidades Portuárias (Abep). A entidade é administrada pelo presidente da Codesa, Wilson Calmon Alves. A meta do encontro foi debater o primeiro ano de implantação da Lei 8.630, conhecida como Lei de Modernização dos Portos, e traçar as perspectivas dos portos nacionais para o próximo ano. Os dirigentes das docas demonstraram otimismo para os anos seguintes, chegando alguns a enumerar os investimentos a serem realizados.

## Carga

Com a ligação rodoferroviária, a Codesa destaca a possibilidade de intensificar os serviços de carga e descarga, principalmente quando o cais de Capuaba estiver sobrecarregado. O cais de Paul tem um berço de atracação com 243 metros de comprimento e pode receber navios que tenham um calado de até 8,23 metros. Além disso, a empresa diz que o pá-

tio, com 25 mil metros quadrados de área, pode receber automóveis importados em 1995. Há cerca de três meses, o presidente da Codesa disse que o investimento seria "mínimo", já que o projeto de interligação entre um cais e outro foi elaborado pela própria empresa.

O novo silo privado de Capuaba terá aporte financeiro do Fundo de Desenvolvimento Econômico do Espírito Santo (Funres), que liberará R\$ 800 mil. A linha de financiamento POC, do BNDES, aportará mais R\$ 800 mil e o empresário goiano Edson de Farias, proprietário da Técnico-grãos, investirá R\$ 2,4 milhões. A empresa investidora é especializada em armazenagem de grãos em Goiás e tem um na cidade goiana de Leopoldo de Bulhões, onde se inicia o Corredor de Transportes Centroleste. A previsão é de que o silo da Técnico-grãos entre em operação logo após a conclusão das obras, a partir de maio do ano que vem.

■ Para mostrar aos novos parlamentares capixabas como está a situação portuária do Estado, os sindicatos dos Estivadores, dos Conferentes de Cargas e Descarga e Unificado da Área Portuária organizaram o I painel sindical parlamentar sobre a realidade dos portos. Os três sindicatos decidiram mostrar aos novos deputados estaduais, federais e senadores, a atual realidade dos portos públicos depois da implantação da lei 8.630. Como a nova legislação portuária vem sendo implantada aos poucos, os sindicalistas querem mostrar aos deputados e senadores como está a situação dos portos públicos e como estes vêm funcionando a partir da permissão para que os terminais privativos operem com cargas de terceiros.